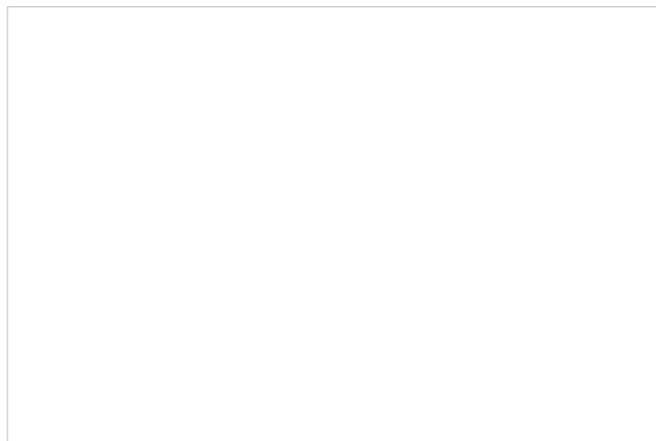


Ainda dá tempo para se proteger contra gripe e sarampo

Ter 31 maio

Na próxima sexta-feira (3/6), termina em todo o país as campanhas nacionais de vacinação contra influenza (gripe) e sarampo. O registro de doses nos sistemas de informação do Ministério da Saúde mostra que a cobertura vacinal está bem abaixo da meta, com grande parte do público-alvo das campanhas permanecendo vulneráveis às infecções. As vacinas são gratuitas e encontram-se disponíveis nas salas de imunização dos municípios.



SMS Bom Jesus da Penha

A Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Passos já distribuiu 141.100 doses de vacina contra a influenza aos 27 municípios de sua abrangência. Contra o sarampo, foram 58.200 doses entregues. Desse total foram aplicados o correspondente a 54,75% da campanha da influenza e 26,51% do

sarampo.

As coberturas vacinais preconizadas pelo Ministério da Saúde e reforçadas por orientações da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), por meio da Coordenação de Imunização, são obtidas com pelo menos 90% dos grupos prioritários da vacinação contra a gripe e 95% das crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade a serem imunizadas contra o sarampo.

“Quanto maior a cobertura vacinal de crianças até dois anos, menor é o risco de circulação dessas doenças, uma vez que a vacinação traz a prevenção e dificulta a circulação do vírus. Por essa razão, pedimos que os grupos contemplados nas campanhas busquem os locais de vacinação mais próximos de suas residências para se protegerem e também protegerem aqueles com quem convivem”, aponta a superintendente regional de Saúde de Passos, Kátia Rita Gonçalves.

Para alcançar as metas, a SRS Passos fez um apelo para que os municípios criassem estratégias para aumentar o número de pessoas vacinadas e, assim, evitem internações por conta da gripe e risco da reintrodução do sarampo na região. “A realidade é que o sarampo está voltando a circular no Brasil. Já temos um caso positivo de sarampo, inclusive aqui no Sul de Minas. Então, é uma realidade muito triste”, lamenta a referência técnica de imunização do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (Nuvepi) da SRS Passos, Sueli Veloso Maia.

De acordo com a coordenadora do Nuvepi, Márcia Aparecida Silva Viana, as coberturas vacinais contra gripe e sarampo são monitoradas diariamente por sua equipe. Gestores municipais de saúde

e responsáveis pela vacinação são orientados quanto à necessidade do cumprimento das metas. “Desde a realização da ‘Oficina para aumento da cobertura vacinal em crianças’, realizada em 17 e 18/5, nós temos incrementado junto aos municípios estratégias para a ampliação desta cobertura”, disse.

Para Sueli Veloso, embora as coberturas estejam realmente baixas, os dados obtidos podem ser subestimados pela falta de registro das doses aplicadas pelos municípios, porque todas as doses foram distribuídas, à medida que as remessas da SES-MG iam chegando.

“Acreditamos que parte do problema das baixas coberturas se deve ao registro de doses no sistema, porque muitos municípios ainda não contrataram profissionais para digitação. A profissional que vacina é a mesma que faz a digitação dos dados e, devido à demanda, elas optam por vacinar e vão deixando a digitação para fazer oportunamente”, disse.

“Quando avaliamos as informações e verifica-se o problema de baixa cobertura, é feito contato com os municípios solicitando que eles agilizem as digitações, porque, pelo Ministério da Saúde, só se considera aquela dose que está registrada no sistema. Se ela não está registrada, considera que não teve vacinação. E a gente está chegando a essa conclusão porque a demanda de saída de vacina para os municípios é grande. A gente recebe a vacina do estado e imediatamente faz a distribuição”, avalia Sueli.

No entanto, para cumprir as metas, Sueli Veloso orienta municípios a utilizarem diversas estratégias, até mesmo em parceria com os agentes comunitários de saúde, para busca ativa de pessoas que ainda não foram imunizadas, vacinação extramuros, em domicílio, em empresas e outras estratégias.

“Os agentes vão de casa em casa, com a mesma fala ‘se você não vacinou, ainda não levou sua criança para vacinar, leve, que ainda está em tempo. Até sexta-feira, a campanha estará vigorando’”, disse.

Sueli Veloso também chama a atenção dos pais para o risco do sarampo. “Nós não imaginávamos que tão cedo veríamos novos casos de sarampo, e a gente já diagnosticou um caso positivo. Então, que os pais levem suas crianças para se vacinarem, porque elas são as maiores vítimas do sarampo”, alertou.